

Bruxelas, 24 de Março de 2011

## **Cimeira Social: UE debate com trabalhadores e empregadores o impacto dos condicionalismos orçamentais no emprego e no crescimento**

***O Presidente da Comissão Europeia, José Manuel Barroso, o Comissário responsável pelo Emprego, os Assuntos Sociais e a Inclusão, László Andor, o Presidente do Conselho Europeu, Herman Van Rompuy, e o Primeiro Ministro húngaro, Viktor Orban - em representação da Presidência do Conselho – reuniram-se com os representantes dos trabalhadores e dos empregadores, no quadro da Cimeira Social Tripartida. Os debates centraram-se nos efeitos da consolidação orçamental e fiscal no emprego e no crescimento, bem como no papel de governação dos parceiros sociais. Igualmente presentes nas discussões estiveram os Primeiros Ministros e os Ministros do Emprego das próximas Presidências Polaca e Dinamarquesa.***

A Cimeira Social Tripartida precede o Conselho Europeu da Primavera, do qual se espera um acordo quanto à resposta global à crise económica e o lançamento de uma nova arquitectura de governação, assim como reformas estruturais essenciais.

O Presidente Barroso declarou: «*O Conselho Europeu a Primavera vai alterar o curso dos acontecimentos, ajudando-nos a ultrapassar a crise e a retomar uma dinâmica de crescimento e recuperação económica, geradora de emprego.*»

Afirmou ainda: «*Precisamos de uma agenda para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, com uma forte dimensão social. A estratégia Europa 2020 consagra essa agenda. A Análise Anual do Crescimento e o Pacto para o Euro definem prioridades claras para a política económica. A realização destes programas faz-se no pleno respeito do diálogo social nacional, das tradições das relações laborais e da autonomia dos parceiros sociais no processo de negociação colectiva. Estamos empenhados em utilizar o mandato de diálogo social tripartido para concretizar as metas de coesão social da estratégia Europa 2020: combate à pobreza, melhoria das competências e aumento do emprego.*»

Dirigindo-se aos parceiros sociais europeus, o Comissário László Andor procurou atenuar os receios de que a presente conjuntura de austeridade obste a um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. Sublinhou que «*a Europa está a recuperar da recessão, mas encontra-se ainda numa posição frágil e desigual. Assim, ao avançar na consolidação orçamental, é necessário garantir condições para que o investimento e a criação de emprego possam progredir. Esta é a minha prioridade. O esforço de estabilização macroeconómica deve manter-se coerente com os nossos objectivos de longo prazo para o desenvolvimento económico e social, assim como foi acordado na estratégia Europa 2020 e nas Orientações Integradas.*»

Sublinhou o papel do diálogo social para tirar a Europa da crise, afirmando: « *Uma importante lição a retirar do passado recente é que o diálogo social de alta qualidade desempenhou um papel significativo para atenuar os efeitos da recessão. Precisamos de encontrar formas com os parceiros sociais para coordenar posições em questões como os salários ou as pensões numa união monetária reforçada.*»

Na reunião, os parceiros sociais europeus (CES, BUSINESSEUROPE, CEEP e UEAPME) chegaram a acordo quanto à necessidade de intensificar a cooperação económica e reformar o mercado de trabalho. Apelaram a um envolvimento adequado dos parceiros sociais na definição dos planos nacionais de reformas e na execução global da estratégia Europa 2020.

### **Antecedentes**

A Cimeira Social Tripartida reúne-se duas vezes por ano, antes dos Conselhos Europeus da Primavera e do Outono. Constitui uma importante oportunidade de intercâmbio de pontos de vista entre os parceiros sociais, a Comissão e os chefes de governos, a que se juntam os ministros do emprego das Presidências do Conselho actual e subsequente.

### **Mais informações**

Diálogo social europeu: <http://ec.europa.eu/socialdialogue>